**INSTRUMENTO ÚTIL PARA A PRÁTICA CLÍNICA PEDIÁTRICA E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: ESCALA DE AMSTERDAM PARA FEZES NA INFÂNCIA. PROCESSO DE TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL.**

A caracterização do aspecto das fezes de recém-nascidos e lactentes é bastante desafiadora pois são diversos os fatores que influenciam na consistência, quantidade e na cor das fezes. Assim, a Escala de Amsterdam para fezes na infância (AISS) foi desenvolvida em 2009, para auxiliar a análise das fezes de crianças com até 120 dias de vida. Além de avaliar a consistência das fezes, como a Escala de Bristol, ela avalia a quantidade e a cor das fezes, permitindo análise mais completa do hábito intestinal. Foi realizada a tradução e adaptação transcultural da AISS para língua portuguesa do Brasil segundo metodologia aceita e recomendada internacionalmente, composta por seis etapas culminando na elaboração da versão final da escala. Para validação, utilizou-se essa versão final para a análise de 238 fotos de fezes de crianças por 5 avaliadoras: 4 relacionadas à área da saúde e 1 sem atuação profissional relacionada. A versão final da AISS traduzida mostrou-se confiável, pois os indicadores de concordância obtidos inter-examinador foram adequados e observou-se elevada porcentagem de respostas idênticas para uma mesma fotografia de fezes avaliada com a escala. Esta também se mostrou reprodutível de acordo com os indicadores de concordância na análise intra-examinador. A versão traduzida e adaptada da AISS para a língua portuguesa do Brasil é válida e confiável para ser utilizada para avaliação de fezes de crianças com até 120 dias de vida por profissionais e leigos.

Não há conflito de interesse.